



DO SILÊNCIO À DENÚNCIA: HISTÓRIAS DE PRECONCEITO VIVIDO POR PROFESSORAS NEGRAS DO ALTO-OESTE POTIGUAR

Débora Maria do Nascimento

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)- pedeboramar@yahoo.com.br

Josiana Maria do Nascimento

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)- josiana_mn@live.com

Tamires Alves de Lima

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)- tamireslima401@gmail.com

RESUMO: Este trabalho constitui resultados da pesquisa “*A presença negra no magistério: formação, memória e saberes de professoras negras do alto-oeste potiguar-II Etapa*”, cujo objetivo foi analisar a trajetória de vida e formação de professoras negras dessa região, identificando as relações de pertencimento étnico-racial, desenvolvimento pessoal, profissional e cultural. A pesquisa adotou como procedimento teórico-metodológico a aplicação de questionários e as narrativas autobiográficas gravadas em áudio e vídeo e análise quantitativa e interpretativa dos dados. O percurso teórico tratou da discussão acerca dos conceitos de identidade, cultura e raça. Dentre os resultados obtidos, constatou-se através dos questionários aplicados que existe uma efetiva participação de mulheres negras atuando no magistério nos municípios investigados na região do auto-oeste potiguar. As análises das entrevistas permitiram compreender aspectos acerca da identidade das professoras enquanto mulheres e negras. De modo que, foi possível perceber que suas histórias são marcadas pela luta e enfrentamento do preconceito. Nas suas narrativas, de início elas silenciam a existência do preconceito, porém à medida que se sentem mais encorajadas elas denunciam o preconceito vivido, seja na infância, na relação familiar ou profissional, como forma de se autoafirmarem e fortalecerem as suas identidades pessoais e profissionais. Conclui-se que, a formação escolar e o acesso ao magistério proporcionou-lhes desenvolvimento pessoal e profissional, fortalecendo assim suas relações socioculturais dentro dos grupos dos quais elas participam.

PALAVRAS-CHAVE: Formação. Identidade étnico-racial. Autobiografia. Preconceito.